



GEODIVERSIDADE DO PARQUE ESTADUAL SERRA DAS ANDORINHAS-PARÁ

RESUMO

O Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM), localizado no sudeste do Pará, é um espaço de grande relevância geológica e ambiental. Inserido em uma zona de transição entre os biomas Cerrado e Floresta Ombrófila Densa, o parque abriga uma expressiva diversidade de formações geológicas, feições geomorfológicas, solos e sistemas hídricos. Além disso, seu território guarda vestígios históricos e sítios arqueológicos que narram a ocupação humana e as transformações naturais ao longo do tempo. A pesquisa investiga a geodiversidade do PESAM, explorando seus aspectos geológicos, geomorfológicos e históricos. Além de identificar as principais ameaças à sua conservação, propõe estratégias de proteção e valorização, fundamentadas na Geoconservação, Geoeducação e Geoturismo, visando a preservação desse patrimônio natural e cultural. A análise da geodiversidade deste trabalho fundamenta-se em conceitos estabelecidos por diversos autores da área. Gray (2004) define geodiversidade como a variedade de elementos abióticos do meio natural, englobando rochas, solos, formas de relevo e processos geológicos. Para Lima et al. (2010), essa diversidade possui não apenas valor intrínseco, mas também um papel essencial na sociedade. A Geoconservação, conforme Henriques et al. (2011), compreende um conjunto de ações voltadas para a proteção e valorização do patrimônio geológico, visando sua integridade e reconhecimento. Nesse sentido, a Geoeducação (Brilha, 2005) surge como estratégia para sensibilizar a população e fomentar o uso sustentável do território. No que se refere às técnicas de pesquisa, os procedimentos adotados combinaram duas abordagens principais. Por um lado, foi realizado um levantamento bibliográfico detalhado, abrangendo estudos sistematizados em revistas científicas nacionais e estrangeiras. Paralelamente, o trabalho de campo permitiu a observação e o registro de elementos geológicos e geomorfológicos. A análise da geodiversidade e de suas ameaças seguiu critérios como raridade, representatividade, integridade e vulnerabilidade dos sítios geológicos, conforme a metodologia de Brilha (2005). Os resultados apontam que a geodiversidade do parque está profundamente interligada à dinâmica ecológica e histórica da região, contribuindo para a formação de diversos habitats e para a conexão entre patrimônio natural e cultural. No entanto, esse ambiente enfrenta ameaças crescentes devido às atividades humanas, como a expansão agrícola e pecuária, a mineração e a extração ilegal de madeira. Esses processos comprometem a integridade dos elementos abióticos e fragilizam a conectividade ecológica do território. A Geoeducação surge como uma estratégia essencial para sensibilizar a população local e os visitantes, promovendo programas educativos que reforcem a importância da geodiversidade e incentivem práticas mais sustentáveis. O Geoturismo, por sua vez, representa um caminho viável para conciliar desenvolvimento econômico e conservação ambiental, estimulando a valorização dos recursos naturais e culturais do PESAM com o engajamento das comunidades locais. A valorização da geodiversidade no Parque Estadual Serra dos Martírios requer uma abordagem integrada, que considere não apenas a proteção dos recursos naturais, mas também seu potencial educativo, turístico e cultural. A Geoconservação, aliada à educação ambiental e ao incentivo ao Geoturismo, representa um caminho promissor para garantir a preservação e o uso sustentável desse patrimônio singular da Amazônia.



Palavras-chave: Geoconservação, Geoducção, Geoturismo.

